

DOMINGO VI DO TEMPO COMUM

LEITURA I

(Jer 17, 5-8)

Este texto apresenta o *contraste* entre a atitude de quem confia no homem (na debilidade e caducidade humana) e de quem confia em Deus. O texto declara "maldito", quer dizer, excluído das promessas, estéril, infeliz, quem põe a sua própria estabilidade, o fundamento da sua existência na debilidade e caducidade humana; e declara "bendito", quer dizer, fecundo, cheio de vida, o homem que cimenta a sua existência na fidelidade à palavra de Deus.

A dupla imagem vegetal mostra as consequências dos estilos de vida: para o homem que vive aberto a Deus e põe nele toda a sua confiança, um horizonte de vida, de frescura, de frutos constantes; para o homem que põe a sua confiança na debilidade humana, morte, aridez, esterilidade e amargura.

| | |
|---|--|
| <p>Depois da assembleia estar tranquila e de se ter criado um ambiente de silêncio e escuta, o leitor dá a informação da origem do texto.</p> | <p>Leitura do Livro de Jeremias ///</p> |
| <p>É essencial fazer notar as duas partes contrastantes do texto ("Maldito..." / "Bendito...").</p> <p>Esta 1ª parte deve ser lida com aspereza e desolação. O tom de voz é pesado, dorido.</p> <p>Todo o texto é desenvolvimento poético da frase salientada.</p> <p>É poesia que descreve a desgraça e amargura do homem que confia em si mesmo.</p> <p>Aridez, desolação, infertilidade são ideias-chave desta 1ª parte.</p> <p>O tom altera-se completamente nesta 2ª parte do texto.</p> <p>Passamos de maldição para bênção.</p> <p>Suavize-se a voz: transmita-se confiança e ternura.</p> <p>Leia-se com docilidade</p> <p>Vida, frescura, fertilidade são ideias-chave desta 2ª parte. (estiagem = seca)</p> | <p>Eis o que diz o Senhor: ///</p> <p>«Maldito quem confia no homem / e põe na carne toda a sua esperança, / afastando o seu coração do Senhor. //</p> <p>Será como o cardo na estepe / que nem percebe quando chega a felicidade: //</p> <p>habitará na <u>aridez do deserto</u>, / <u>terra salobre</u>, onde <u>ninguém habita</u>. ///</p> <p>Bendito quem confia no Senhor / e põe <u>no Senhor</u> a sua esperança. //</p> <p>É como a árvore plantada à beira da água, / que estende as suas raízes para a corrente: //</p> <p><u>nada tem a temer</u> quando vem o calor / e a sua folhagem mantém-se <u>sempre verde</u>; //</p> <p>em ano de estiagem <u>não se inquieta</u> / e <u>não deixa de produzir os seus frutos</u>». ///</p> |
| <p>Com tom solene e aclamativo, olhando a assembleia e convidando-a a responder.</p> | <p>Palavra do Senhor.</p> |